

VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DE SAÚDE MENTAL DAS PRESIDÁRIAS DE UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisadoras: HILLESHEIM, Bruna Fátima
BARRETO, Jorgiana Baú Mena

A incidência de infrações cometidas por mulheres tem aumentado significativamente, sendo fundamental um melhor conhecimento do processo de encarceramento destas e a relação entre essa prática e os reflexos que ela pode gerar na saúde mental das encarceradas. Pesquisa realizada em um município do Meio-oeste de Santa Catarina com o objetivo de avaliar a Saúde Mental das detentas, verificar a incidência de doenças psicológicas no ambiente prisional, identificar o acompanhamento e a assistência do tratamento psicológico e médico oferecido às presidiárias, bem como analisar a real situação mental vivenciada pelas detentas. Este artigo consiste em uma abordagem geral dos processos da saúde mental das detentas e da evolução dos cuidados no âmbito prisional. O procedimento de coleta de dados ocorreu no presídio de um Município do Meio-Oeste catarinense, sendo sujeitos da pesquisa 11 detentas. Como método de coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, bem como a aplicação do instrumento denominado QSG. Em uma breve revisão de literatura, pouco foi encontrado de trabalhos científicos que tratassem especificamente dessa temática. Todavia, a carência de material científico correlacionando a saúde mental das presidiárias, faz-nos pensar na importância dessa temática, uma vez que não afeta somente a população carcerária, mas a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Saúde mental. Presidiárias. Criminalidade feminina.

bru_fh@hotmail.com

jorgiana.bau@unoesc.edu.br